

1. Record Nr.	UNINA9910365047603321
Autore	Manning Erin
Titolo	A Manga Perfeita / Erin Manning ; traduzido por Ernesto Filho e Christine Greiner
Pubbl/distr/stampa	Brooklyn, NY, : punctum books, 2019 Brooklyn, NY : , : punctum books, , 2019 ©2019
ISBN	1-950192-60-1
Descrizione fisica	1 online resource (162 pages) : illustrations; PDF, digital file(s)
Disciplina	303.6
Soggetti	Sex crimes Violence
Lingua di pubblicazione	Portoghese
Formato	Materiale a stampa
Livello bibliografico	Monografia
Sommario/riassunto	"Em 1994, aos vinte e cinco anos de idade, quando o terrivel "despedacamento que vem com a agressao sexual" dobrou-se profundamente em seu corpo e pensamentos de suicidio estavam sempre por perto, Erin Manning escreveu A Manga Perfeita num estado quase febril: dezenove capitulos em dezenove dias, uma especie de operacao de auto-resgate, onde a escrita tornou-se uma maneira de fazer (e sentir) a vida de outra forma. Ao longo desses dezenove dias, e embora nao capaz de articular completamente para si mesma na epoca, Manning escreveu-se para dentro "de uma composicao que pergunta de que outra forma a vida poderia ser vivida". E nos ritmos dessa composicao, que era tambem uma vida, Manning foi e e capaz de recusar a categoria e norma e imobilidade da "vitima" (enquanto ainda comprehende as herancas da violencia) a fim de seguir em vez disso o mais-que-eu assim como a alegria do "mais-que da experienca no fazer" Vinte e cinco anos depois, Manning permite que esses escritos anteriores encontrem seu caminho de volta ao mundo, o que e uma maneira de dar "voz a esses momentos de sobrevivencia confusos" enquanto tambem pede a nos, que compartilhamos (e ajudamos a suportar) tais momentos enquanto leitores, que consideremos "outras

formas de escutar a urgencia que é viver". Republicar o livro agora e dar-lhe um lugar no mundo de uma maneira que honre sua força como algo que está sempre além da reivindicação de qualquer um, mesmo de Manning. Nesse sentido, A Manga Perfeita nos convida, com Manning, a estar em excesso de nós mesmos, e também a considerarmos, nas palavras de Manning, "como criar condições para viver além da crença feroz do humanismo de que nós, os privilegiados, os neurotípicos, os ainda incólumes, os corpos-capazes, e que guardamos a chave para todas as perspectivas no teatro da vida". Por fim, A Manga Perfeita e as reflexões de Manning a respeito de sua composição pedem que consideremos "viver na feroz celebração de um mundo inventado por esses modos de vida que rasgam o tecido colonial, branco, neurotípico da vida como a conhecemos."
